

Fala alguma coisa!

É verdade que eu não disse nada quando você precisava ouvir,
mas também é verdade que naquele momento eu não tinha nada a dizer
É verdade que o silêncio fere,
mas também é verdade que ele pode nos proteger
das palavras duras que doem, mas aliviam,
nesses momentos que nos aprisionam, mas também libertam.

É verdade que eu criei esta confusão,
mas também é verdade que você é co-autora.
É verdade que todo esse paradoxo não te faz bem,
mas também é verdade que sem confronto não há superação.
Resiliência teremos, nós dois! Talvez juntos, num momento em comum,
talvez um de cada vez, não obstante, distantes.

É verdade que de tudo isso, agora, você não precisava saber,
mas também é verdade que ainda tenho muito a te dizer.
É verdade que eu te amo, mas não clamo por tua presença,
pois também é verdade que você está em mim, todos os dias,
nas minhas decisões louváveis, nas atitudes imperdoáveis...
você se faz presente, transitando nas minhas dúvidas. Dúvidas?

É verdade, tenho certeza, que é grande o que sente por mim,
mas também é verdade: tenho medo! Pois nem todo sentimento é bom.
É verdade que toda verdade é, no mínimo, bilateral;
mas também é verdade que a mentira só tem um lado.

Uma tênue ambiguidade é o que nos resta, de fato,
nestas verdades e mentiras que se opõem, coexistem.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/fala-alguma-coisa>